

PODER LEGISLATIVO
Câmara dos Deputados
Comissão de Viação e Transportes (CVT)

**Reunião de Comparecimento de Ministro: Prioridades do Ministério dos Transportes
para o ano de 2025**

Nesta quarta-feira (20), a Comissão de Viação e Transportes (CVT) realizou reunião com o ministro **Renan Filho** para debater as **prioridades do Ministério dos Transportes (MT) para o ano de 2025**. A iniciativa atendeu ao [requerimento](#), dos deputados **Maurício Neves** (PP/SP), **Leônidas Cristino** (PDT/CE), e **Afonso Hamm** (PP/RS).

O ministro **Renan Filho** destacou o papel estratégico do Brasil no cenário internacional, ressaltando a produção agrícola, mineral e energética, além da solidez institucional e democrática construída nas últimas décadas. Esses fatores, segundo ele, reforçam a credibilidade do país e criam condições para ampliar sua inserção global com competitividade, previsibilidade e segurança jurídica. Também observou que esse conjunto de atributos torna o Brasil mais atrativo a novos investimentos estrangeiros.

Mencionou que a safra 2024/2025 deve alcançar 345 milhões de toneladas, com exportação prevista de 171 milhões. Destacou a importância crescente do Arco Norte, que já responde por 38% das exportações, e salientou o papel dos corredores logísticos, como a BR-163 e a Ferrovia Norte-Sul, no escoamento da produção, reduzindo custos, fortalecendo a integração regional e garantindo maior eficiência ao agronegócio. Acrescentou que a diversificação de rotas logísticas é fundamental para reduzir riscos e ampliar a competitividade nacional.

Ressaltou a **ampliação histórica dos investimentos em infraestrutura**, apontando que a **combinação entre recursos públicos e privados tem permitido resultados expressivos**. Destacou a melhoria da malha rodoviária federal, que já apresenta avanços perceptíveis em segurança, sinalização e conservação, criando condições mais adequadas ao **transporte de cargas** e passageiros e **impactando diretamente a economia nacional**. Ainda, acrescentou que essas obras são vitais para garantir fluxo contínuo de mercadorias e melhor mobilidade urbana.

Acrescentou que a política de ampliação de investimentos visa também **estimular o desenvolvimento equilibrado entre diferentes regiões do país**. Destacou que o governo busca não apenas assegurar o escoamento da produção agrícola, mas também fomentar turismo, comércio e serviços, aproveitando melhor o potencial de cada região. Enfatizou que o planejamento de longo prazo é essencial para garantir infraestrutura moderna e sustentável. Nesse sentido, reforçou que a integração entre modais é peça-chave para ampliar a competitividade do Brasil frente ao mercado internacional.

Assinalou que em 2023 foram aplicados R\$ 15,6 bilhões em infraestrutura de transportes, maior valor dos últimos nove anos, e que em 2024 o montante já alcançou R\$ 23 bilhões, crescimento de 70%. Pontuou que, somados aos investimentos privados via concessões, o total deverá atingir R\$ 40 bilhões, maior volume desde 2014, permitindo retomar obras estruturantes, ampliar integração regional e fortalecer a logística de exportação.

Mencionou que **os leilões projetados poderão gerar R\$ 297 bilhões em investimentos contratados até 2025, contemplando rodovias, ferrovias, hidrovias e iniciativas de conectividade digital**. Observou que a expansão do 4G em áreas estratégicas

será essencial para o monitoramento de cargas, segurança viária e integração tecnológica. Reforçou que logística e conectividade caminham juntas e devem superar gargalos históricos que limitam a competitividade do país.

Destacou a decisão de não prorrogar concessões consideradas onerosas, garantindo novos contratos mais equilibrados, bem como ressaltou que a cooperação federativa será indispensável para assegurar maior competitividade ao Brasil nos próximos anos.

O deputado **Leônidas Cristino** (PDT/CE) apontou a necessidade de representantes do Ministério dos Transportes estarem presentes semanalmente nas sessões da Comissão. Criticou a matriz de transporte nacional, classificada como desequilibrada e ineficiente, lembrando a baixa densidade rodoviária, ferroviária e hidroviária do país em comparação internacional. Defendeu **maior integração logística**, valorização das hidrovias e concessões bem estruturadas, afirmando que **sem modernização do setor o Brasil perde competitividade**.

O deputado **Afonso Hamm** (PP/RS) destacou a **atuação positiva do ministro Renan Filho durante a calamidade no RS**, elogiando sua equipe e o planejamento de recuperação de pontes e estradas. Enfatizou a necessidade de controle de velocidade na BR-116 e na BR-392, visando a redução de acidentes e mortes, e a importância de investimentos em pedágios, concessões e obras estratégicas na BR-290 para a integração regional e **competitividade logística**.

O deputado **Juninho do Pneu** (UNIÃO/RJ) destacou obras na Rodovia Presidente Dutra, incluindo a inauguração de ponto de parada para caminhoneiros, e relatou avanços em localidades do Rio de Janeiro, citando passarela em Queimados e melhorias viárias em Nova Iguaçu, que reduziram congestionamentos históricos. Ressaltou ainda projetos viários em andamento no estado e elogiou o empenho do ministério e sua equipe.

Renan Filho reconheceu a carência histórica de investimentos em infraestrutura e ressaltou que o país vive atualmente o maior volume já registrado, sendo essencial mantê-lo de forma contínua. Acolhendo sugestão, informou que representantes técnicos do ministério estarão presentes nas reuniões da Comissão. Em resposta a Afonso Hamm, citou a retirada de radares nas rodovias, que ocorreu no governo passado, reforçou que acredita no sistema de Radares, mas que não tem discricionariedade para o contrato de fiscalização mencionado pelo parlamentar. Abordou concessões e obras em rodovias no Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro e seus investimentos ferroviários, e reforçou o compromisso do governo em avançar nas obras estruturantes em todo o país.

O deputado **Kiko Celeguim** (PT/SP) ressaltou o avanço da agenda nacional de infraestrutura, lembrando a complexidade das obras e a necessidade de um projeto de desenvolvimento consistente e de longo prazo. Destacou a retomada do crescimento econômico, a redução do desemprego e o **papel estratégico do Brasil em um cenário multipolar, no qual a infraestrutura é central para ampliar a competitividade**.

O deputado **Hugo Leal** (PSD/RJ) enfatizou a **importância do pedágio eletrônico na modalidade free flow**, destacando que, apesar de conceitualmente correto, sua implementação precisa ser cuidadosa. Citou que trechos nunca pedagiados, como na BR-101 Sul, geraram excesso de multas, causando preocupação social e operacional. Defendeu que o sistema considere a experiência do usuário, a passagem por múltiplos pedágios e os impactos econômicos, garantindo justiça, efetividade e segurança na operação.

O deputado **Hildo Rocha** (MDB/MA) destacou avanços na **infraestrutura e recuperação das rodovias federais do Maranhão**. Ressaltou a importância da manutenção,

da qualidade das obras e da rápida resposta a situações emergenciais, reconhecendo o trabalho do ministério na melhoria da mobilidade e segurança no estado.

Em resposta, o ministro **Renan Filho destacou a importância de obras estratégicas** como a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), a Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (FICO) e a ponte bioceânica, que ligará o Brasil ao Paraguai, explicando que a expansão ferroviária depende da disponibilidade de carga e da ligação ao Atlântico antes de avançar para o Pacífico. Ressaltou que a cooperação internacional, especialmente com a China, pode reduzir tempo e custos logísticos, **ampliando a competitividade** brasileira e garantindo a viabilidade desses projetos complexos.

Sobre concessões rodoviárias, **defendeu o modelo de free flow**, que permite ao usuário pagar proporcionalmente ao trajeto percorrido, evitando distorções e insegurança jurídica geradas pela relocação de praças. O ministro explicou que o sistema integra concessões estaduais e federais, **modernizando o pagamento, reduzindo custos e simplificando a experiência do usuário**, enquanto garante transparência e estabilidade aos contratos.

Os deputados **Gilson Daniel** (PODE/ES) e **Bebeto** (PP/RJ) enfatizaram a importância de revitalizar ferrovias como instrumento de desenvolvimento regional e turístico. Gilson Daniel destacou ações para o Espírito Santo, incluindo a ferrovia Leopoldina, visando preservação da qualidade das ferrovias e investimentos nos municípios cortados por ela. Bebeto ressaltou melhorias em rodovias, viadutos e logística na Baixada Fluminense, promovendo transporte mais seguro, eficiente e desenvolvimento urbano.

O deputado **Luiz Carlos Bussato** (UNIÃO/RS) também ressaltou a atuação do ministro no RS durante as enchentes, bem como obras e investimentos de importância para o Estado e expressou **preocupação com a redução do custo da CNH, alertando para impactos na formação de condutores e no fechamento de Centro de Formação de Condutores**. Também cobrou agilidade em projetos de prevenção a enchentes parados desde 2012.

Renan Filho destacou a **renovação das concessões ferroviárias**, mencionando estruturação dos **projetos para transferência de responsabilidade aos municípios**. Como exemplo, citou Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, onde a ferrovia possui grande potencial turístico e deve ser aproveitada pela prefeitura, com a colaboração do governo federal, a fim de garantir a viabilidade de futuros projetos urbanos relacionados ao transporte ferroviário.

Em relação à CNH, o ministro **defendeu uma reforma no processo de habilitação**, alegando que **os altos custos e a burocracia atuais excluem uma parte significativa da população**, que acaba dirigindo sem licença. Propôs tornar a obtenção da carteira mais acessível, com maior flexibilidade para o cidadão, sem eliminar a autoescola, mas ajustando as exigências de horas de aulas práticas e teóricas, conforme a realidade de cada indivíduo.

Os deputados **Domingos Sávio** (PL/MG) e **Paulo Guedes** (PT/MG) destacaram a urgência de **mais investimentos na infraestrutura rodoviária de Minas Gerais**, com ênfase na duplicação de rodovias como a BR-251 e BR-135, essenciais para a segurança e o fluxo de trânsito. Ambos pediram celeridade nas obras e melhorias nos trechos mais críticos, que possuem alto índice de acidentes. Além disso, ambos mencionaram **a falta de investimentos proporcionais ao tamanho da malha rodoviária do estado**, que precisa de atenção. Ainda, **Sávio** fez um apelo para rodovias não concedidas, destacando a importância de projetos que melhorem a mobilidade urbana e criem novas portas de entrada para o desenvolvimento ferroviário e rodoviário, enquanto **Guedes**, pediu ajustes nos **projetos de duplicação da BR-251**, especialmente nas áreas da Serra de Francisco e Salina.

O deputado **Alexandre Guimarães** (MDB/TO) pediu atenção e agilidade para as obras das **BRs 235, 153 e 010** que enfrentam atrasos, e reforçou a importância para a mobilidade e o desenvolvimento do Tocantins.

O deputado **Zé Trovão** (PL/SC) destacou a importância de valorizar as obras de infraestrutura e abordou a situação da concessionária VLI, pedindo que a empresa não continue com a concessão, devido ao abandono de grandes trechos. **Também se manifestou contra a proposta de acabar com as autoescolas**, defendendo que a formação de motoristas, especialmente de caminhões, deve ser mantida e aprimorada, garantindo segurança nas estradas.

O deputado **Eriberto Medeiros** (PSB/PE) destacou a importância das BRs 423 e 104, questionando o cronograma dessas obras, e solicitou soluções para o Arco Metropolitano e o viaduto da Vitarela, em Pernambuco, além da Transnordestina.

O deputado **Thiago de Joaldo** (PL/SE) solicitou informações sobre o andamento de obras como a ponte Neópolis-Penedo e a duplicação da BR-101, além de apoio para tornar a CNH mais acessível e quebrar o monopólio das autoescolas. Defendeu a redução das taxas estaduais, tornando o documento mais democrático.

O ministro **Renan Filho** destacou o avanço da obra da **ponte Neópolis-Penedo**, que está acelerada e deve ser **concluída até o final deste ano**. Mencionou que, graças ao apoio da bancada de Alagoas e a inclusão da obra no PAC, ela será um marco na região. Informou sobre o andamento da **BR-101**, e **ressaltou planos de recuperação** para garantir um melhor acesso à ponte. Afirmou que a **duplicação da BR será finalizada no próximo verão** e que retomará a obra de Cristinápolis até a divisa da Bahia, em breve.

Além disso, falou sobre as obras em Pernambuco que estão avançando, após anos de paralisação. O projeto da **Transnordestina**, que havia sido retirado da agenda, será relançado com o trecho pernambucano incluído novamente, e a **licitação será publicada em setembro**. Destacou também o esforço para garantir a conclusão da **duplicação de rodovias** no estado e ressaltou a importância de continuar **investindo** na infraestrutura rodoviária **para melhorar a mobilidade e o desenvolvimento do Nordeste**.

Enfatizou a importância de melhorar a infraestrutura do país por meio de investimentos sólidos, como os que estão sendo realizados em Santa Catarina. No entanto, destacou que, além dos avanços nas rodovias, o Brasil também enfrenta desafios significativos em áreas como o sistema de habilitação. Segundo o ministro, cerca de 60 milhões de brasileiros estão em idade de obter a carteira de habilitação, mas ainda não possuem devido à alta burocracia e aos custos elevados. Apontou que esse cenário reforça a necessidade de reformas para garantir que mais brasileiros possam se qualificar para o trânsito de forma segura e acessível.

No debate entre o ministro Renan Filho com os deputados **Domingos Sávio** (PL/MG) e **Paulo Guedes** (PT/MG), discutiram-se questões sobre a infraestrutura rodoviária e ferroviária. **Guedes** mencionou a necessidade de duplicação da BR-251 em Minas Gerais, com destaque para o **tráfego de carga**. **Renan Filho** explicou que a **duplicação depende do volume de tráfego** e citou o **impacto nas tarifas**, já que a tarifa pode aumentar com mais duplicação. **Sávio** levantou **preocupações sobre o contrato da Ferrovia Centro Atlântica (FCA)**, argumentando que a renovação sem revisão poderia prejudicar o desenvolvimento de Minas Gerais e outros estados. O ministro **Renan** ressaltou que os **R\$ 30 bilhões de investimentos na FCA** não seriam suficientes para revitalizar toda a malha ferroviária, mas indicou que o debate deveria ser aprofundado, com a realização de uma audiência pública sobre o tema.

O ministro recebeu elogios pela ampla maioria dos deputados presentes em relação a sua atuação na pasta e esforços feitos para atender e por escutar as demandas apresentadas.